

PÁGS.

39 — Edificação, <i>Albino Teixeira</i> .	189
40 — Terapêutica Desobsessiva, <i>André Luiz</i> .....	194
41 — Evitando obsessões, <i>André Luiz</i> .....	198
42 — No Justo Momento, <i>Albino Teixeira</i> .....	202
43 — Auxílio em Desobsessão, <i>André Luiz</i> .....	205
44 — Anti-obsessão, <i>Albino Tei- xeira</i> .....	211
45 — Disciplina e Educação, <i>Em- manuel</i> .....	214
46 — Pessoa menos obsedável, <i>André Luiz</i> .....	219
47 — Desobsessão sempre, <i>André Luiz</i> .....	223
48 — Obsessão e Cura, <i>Albino Teixeira</i> .....	226
49 — Soma as Bênçãos, <i>Emmanuel</i>	230
50 — Prece em Desobsessão, <i>Al- bino Teixeira</i> .....	235

## RENOVAÇÃO

*Ante os conflitos mentais com que somos defrontados, habituamo-nos a falar em desobsessão, liberação, cura espiritual, sedação, socorro magnético e, efetivamente, é impossível negar o valor dessas formas de auxílio.*

*Cabe-nos, porém, reconhecer que a renovação íntima é o fator básico de todo reequilíbrio nesse sentido.*

*Dai procede, leitor amigo,  
a organização dêste volume  
despretensioso, englobando avisos,  
apelos, comentários e lembranças  
de irmãos para irmãos,  
no propósito de estudarmos  
juntos as nossas próprias necessidades.*

•

*Compreendamos que atuar  
no rendimento do bem de todos;  
projetar a luz da instrução sobre  
os labirintos da ignorância; efetuar  
o próprio burilamento; promover  
iniciativas de solidariedade; praticar a abnegação e*

*realizar o melhor que possamos  
fazer de nós, onde estejamos,  
são alguns dos programas de  
ação que a todos nos compete.*

*Por isso mesmo, todos  
aqueles companheiros da Humanidade  
que não mais desejam:  
zelar pela própria apresentação;*

*aprender uma lição nova;  
multiplicar os interesses de  
viver;*

*acentuar estudos para discernir com mais segurança;  
partilhar campanhas de  
educação e beneficência;*

*aperfeiçoar-se na profissão;  
prestar serviço ao próximo;  
adaptar-se a novidades  
construtivas;  
acompanhar o progresso;  
aprimorar expressões e ma-  
neiras;  
altear idéias e emoções;  
ler um livro recente;  
adquirir mais cultura;  
recomeçar um empreendi-  
mento que o fracasso esmagou;  
aumentar o número das  
afeições;*

*sofrer complicações em fa-  
vor dos amigos;  
criar novos recursos de ati-  
vidade edificante, em torno de  
si mesmo;  
todos aquêles, enfim, que  
desistiram de qualquer trans-  
formação na própria senda,  
renunciando ao dever de me-  
lhorar-se, mais e sempre, se  
fazem menos permeáveis ao  
apoio curativo ou libertador,  
seja com a intervenção da Ciên-  
cia ou com o amparo da Re-  
ligião.*

*Este livro é, desse modo,  
um convite a que nos desagar-  
remos das sombras do desânimo  
ou da inércia, onde surjam,  
para nos colocarmos todos no  
encalço das realidades do espí-  
rito, em nós mesmos, recor-  
dando a advertência do Mestre  
Inolvidável: "conheceréis a ver-  
dade e a verdade vos fará  
livres".*

●

*E estejamos convencidos de  
que marchar para a verdade será  
sempre transitar para diante*

*nos caminhos do burilamento  
e do trabalho, da renovação e  
da luz.*

EMMANUEL

Uberaba, 1 de Fevereiro de 1970.